



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes, nº2.945 - Alto da Boa Vista – CEP 18.013-904

Tel.: (0XX15) 3238-1111.

Site: <http://camarasorocaba.sp.gov.br>

REQUERIMENTO'

Requer informações à Prefeitura Municipal de Sorocaba sobre dados epidemiológicos, estrutura assistencial, recursos humanos e medidas de controle da tuberculose no município, visando à transparência das políticas públicas de saúde e ao aperfeiçoamento das ações de vigilância e combate à doença.

Requer informações à Prefeitura Municipal de Sorocaba sobre a situação epidemiológica da tuberculose no município, estrutura assistencial disponível e medidas de controle implementadas.

CONSIDERANDO que a tuberculose permanece como grave problema de saúde pública mundial, exigindo vigilância constante e ações coordenadas das autoridades sanitárias locais;

CONSIDERANDO que o município de Sorocaba, com sua densidade populacional e características socioeconômicas diversificadas, demanda monitoramento rigoroso dos indicadores epidemiológicos da tuberculose;

CONSIDERANDO que a transparência dos dados de saúde constitui direito fundamental dos cidadãos e ferramenta essencial para o controle social das políticas públicas;

CONSIDERANDO que a efetividade das ações de controle da tuberculose depende diretamente da qualidade dos sistemas de informação e da capacidade técnica das equipes de saúde;

CONSIDERANDO que a detecção precoce e o tratamento adequado representam pilares fundamentais para a redução da transmissão e mortalidade por tuberculose;

CONSIDERANDO que as populações vulneráveis, incluindo pessoas em situação de rua, privadas de liberdade e portadoras de HIV, requerem estratégias específicas de abordagem;

CONSIDERANDO que a integração entre vigilância epidemiológica, atenção básica e serviços especializados é crucial para o sucesso das ações de controle;

CONSIDERANDO que a formação continuada dos profissionais de saúde impacta diretamente na qualidade do diagnóstico e manejo clínico dos casos;

CONSIDERANDO que a investigação de contatos e a busca ativa de casos constituem medidas preventivas de comprovada eficácia;

CONSIDERANDO que a disponibilidade de recursos diagnósticos modernos e medicamentos essenciais é condição sine qua non para o controle efetivo da doença;





CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes, nº2.945 - Alto da Boa Vista – CEP 18.013-904

Tel.: (0XX15) 3238-1111.

Site: <http://camarasorocaba.sp.gov.br>

CONSIDERANDO que a avaliação sistemática dos resultados das intervenções permite o aprimoramento contínuo das estratégias adotadas;

CONSIDERANDO que a articulação intersetorial potencializa os resultados das ações de saúde pública no enfrentamento da tuberculose;

CONSIDERANDO que o planejamento baseado em evidências científicas assegura a racionalidade e eficiência dos recursos públicos investidos;

CONSIDERANDO, finalmente, que compete ao Poder Legislativo Municipal exercer a função fiscalizadora e propositiva em benefício da saúde coletiva;

REQUEIRO ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de Sorocaba que determine aos órgãos competentes o fornecimento das seguintes informações:

- 1) Qual o número absoluto de casos novos de tuberculose registrados mensalmente nos últimos 24 meses, discriminados por forma clínica?
- 2) Qual a taxa de incidência de tuberculose por 100.000 habitantes no município, comparativamente aos indicadores estaduais e nacionais?
- 3) Qual a distribuição dos casos por faixa etária, sexo, raça/cor e distrito sanitário?
- 4) Quantos casos de tuberculose drogarresistente foram identificados no período?
- 5) Qual a taxa de coinfeção tuberculose-HIV registrada no município?
- 6) Qual a taxa de cura da tuberculose no município nos últimos 24 meses? Qual a taxa de abandono do tratamento no mesmo período? Qual o número de óbitos por tuberculose registrados?
- 7) Qual o tempo médio entre o surgimento dos sintomas e o diagnóstico?
- 8) Qual o tempo médio entre o diagnóstico e o início do tratamento?
- 9) Quantos exames de baciloscopia, cultura e teste molecular foram realizados mensalmente? Qual a positividade de cada tipo de exame diagnóstico? Qual o tempo médio de liberação dos resultados laboratoriais?
- 10) Quais unidades de saúde possuem capacidade diagnóstica para tuberculose?
- 11) Quantas unidades de saúde integram o programa de controle da tuberculose? Qual a distribuição geográfica dessas unidades no território municipal? Quais equipamentos diagnósticos estão disponíveis em cada unidade?
- 12) Existe garantia de abastecimento regular de medicamentos antituberculose?
- 13) Quantos profissionais de saúde estão capacitados para o manejo da tuberculose? Quantas capacitações foram realizadas nos últimos 24 meses?
- 14) Qual a taxa de rotatividade dos profissionais nas equipes de tuberculose?
- 15) Existem protocolos padronizados para o atendimento dos casos?





CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes, nº2.945 - Alto da Boa Vista – CEP 18.013-904

Tel.: (0XX15) 3238-1111.

Site: <http://camarasorocaba.sp.gov.br>

- 16) Qual a taxa de investigação de contatos dos casos de tuberculose? Quantos contatos foram examinados por caso índice? Quantos casos secundários foram identificados através da investigação?
- 17) Foram registrados surtos de tuberculose em instituições?
- 18) Quantos casos de tuberculose foram identificados na população privada de liberdade? Quantos casos ocorreram em pessoas em situação de rua? Existem estratégias específicas para essas populações?
- 19) Qual a cobertura das ações de busca ativa em grupos prioritários?
- 20) Quais bairros apresentam maior incidência de tuberculose?
- 21) Existe correlação entre incidência e indicadores socioeconômicos?
- 22) Foram identificados clusters de casos no território municipal?
- 23) Quais ações são desenvolvidas nas áreas de maior risco?
- 24) Quais parcerias intersetoriais estão estabelecidas para o controle da tuberculose? Existe articulação com o sistema prisional e organizações sociais?
- 25) Quais campanhas educativas foram realizadas?
- 26) Como se dá a integração com a esfera estadual e federal?
- 27) Quais metas foram estabelecidas para o controle da tuberculose?
- 28) Qual o orçamento destinado às ações de controle da tuberculose?
- 29) Quais inovações tecnológicas estão sendo implementadas?
- 30) Qual a projeção epidemiológica para os próximos 12 meses?
- 31) Quais sistemas de informação são utilizados para o registro dos casos? Existe integração entre os diferentes sistemas? Como é assegurada a qualidade dos dados registrados?
- 32) Existem indicadores de monitoramento e avaliação das ações?
- 33) Quais medidas de controle de infecção estão implementadas nas unidades?
- 34) Existe protocolo para proteção dos profissionais de saúde?
- 35) Como é realizado o manejo dos casos suspeitos?
- 36) Existem áreas de isolamento adequadas nas unidades?

REQUER-SE, ainda, que a resposta seja elaborada em estrita observância ao que dispõe o §1º do art. 34 da Lei Orgânica do Município de Sorocaba e os §§2º e 3º do art. 104 do Regimento Interno da Câmara Municipal, sob pena de caracterização de desobediência administrativa e violação das prerrogativas parlamentares. LDA 005971

S/S., 09 de julho de 2025.

ÍTALO MOREIRA Vereador



Autenticar documento em <https://sorocaba.camarasempapel.com.br/autenticidade>
com o identificador 3300310030003100350035003A005000, Documento assinado digitalmente conforme
art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <https://sorocaba.camarasempapel.com.br/autenticidade> utilizando o identificador 3300310030003100350035003A005000

Assinado eletronicamente por Ítalo Gabriel Moreira em 09/07/2025 15:22

Checksum: 785BCDC4CB80D07AB43CFA8E5ABBC82AD71937AAF9477905893A5DDD985DB296

